
JOHANESBURGO – Reunião do GAC sobre a Secretaria Independente

Quinta-feira, 29 de junho, 2017 – 14:00 às 14:30 JNB

ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

CHAIR SCHNEIDER: Estamos preparando uma renovação do contrato, porque o contrato vai vencer 21 dias depois dessa reunião. 20, 21 ou 22 de julho, eu não me lembro.

Esse é o vencimento do nosso contrato com o serviço de secretariado e essa é a situação. Com espírito construtivo trabalhamos com a ICANN, com a SIG, temos um contrato de acompanhamento... isso é importante. E para esses que não lembra como isso funciona, lembrem-se que o GAC faz parte da ICANN como pessoa jurídica, então quem assina esses contratos de serviço é a ICANN, não é o GAC.

Por isso que existe essa associação de financiamento para secretariados do GAC, que foi criado para os membros do GAC para contribuir com o financiamento do pagamento do secretariado para a associação. Temos financiadores, doadores iniciais, Noruega, Brasil e Suíça, que são facilitadores e membros dessa associação. Então, esse dinheiro é utilizado. Parece complexo, mas não é.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Tudo isso está explicado nos documentos que vocês têm recebido nos últimos dois anos. Vocês podem ler esses documentos, mas eu queria mencionar isso aqui. Tom, não sei se você quer mencionar mais alguma coisa sobre o contrato, especialmente antes do atual contrato vencer.

TOM DALE:

Sim, obrigado. Eu queria colocar essas informações de financiamento um pouco em contexto. A ACIG não esteve envolvida nos financiamentos futuros, nas fontes. Temos mantido isso separado, mas há uma série de aspectos atuais em potencial sobre o novo contrato que começa a ter impacto entre o GAC e os serviços do ACIG. Nós temos esse vencimento, 20 de julho, estamos trabalhando junto com a ICANN e com o presidente para tentar termos um novo contrato, um adiamento dele.

Aliás, é difícil de avançar isso, mas todos estão trabalhando muito para oferecer um elo entre o financiamento disponível e o serviço fornecido. E também para que o presidente possa monitorar isso e esse link já começou desde o final de abril. Algumas semanas depois, a reunião em Copenhague. Foram fornecidos serviços no nível 1.0 FTE, e há algumas questões sérias para as quais eu gostaria de chamar atenção a vocês. Como provedor de serviços, essa questão muda o tempo todo.

Esse serviço de nível 1.0 de tempo completo provavelmente não seja aumentado em um futuro próximo.

Eu queria destacar isso. Um leilão deve ser feito para um serviço de secretariado no item 2.5 FTE. É isso que temos em consenso. Esse serviço de secretaria não é completo e gostaríamos realmente que essa ascensão seja feita, mas a situação atual não é a mesma que há três anos, quase quatro, quando o GAC entrou nessa questão do contrato.

E o impacto prático é que devemos criar um novo arranjo para os contratos, e esperamos continuar fornecendo esses serviços e participar das reuniões fornecendo serviços para elas até, pelo menos, a ICANN 60, mas depois disso eu não sei como vai ser tratada a questão de despesas para a viagem das reuniões de 2018.

Esse contrato terá que ser renovado, por enquanto temos que esperar, mas por enquanto continuamos a fornecer os serviços que eventualmente forem acordados com o presidente e que foram funcionais para vocês, de acordo com o item 1.0.

Como eu disse antes, esse não é o projeto inicial que tínhamos determinado com GAC em 2013, mas todo feedback sobre aspectos práticos, sugestões de alterações dentro dos nossos recursos são bem-vindas. Vocês podem enviar sugestões ao

presidente ou à nós diretamente e, com todo prazer, vamos ouvi-los e levá-los em conta. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Eu vou explicar isso mais um pouco. Nós, em nossa operação, temos trabalhado com meio milhão de euros por ano e, originalmente, os doadores pagavam 200 mil euros por ano. Nesses cinco anos, temos já em 2015 aumentado um pouco, e em 2017 temos também utilizado uma parte desse dinheiro. Então, os custos esperados para este ano são de 300 mil euros.

São dois terços do que tínhamos antes, então temos que diminuir o serviço de 2.5 para 1.0 por dois motivos: os pagamentos vêm depois dos eventos. Estamos esperando ainda os resultados para 2017, já fizemos os de 2016. Então, graças à ACIG conseguimos diminuir de 2.5 para 1.0 já antes do vencimento do contrato atual, para garantir serviços mínimos antes do final do ano. Se observamos os números de maneira mais exaustiva, vejam o que recebemos. Ainda não recebemos todo o dinheiro que devíamos receber. Por favor, eu peço que façam os pagamentos. Se não for assim, vamos ter problemas.

50 mil euros, e ainda devemos cobrir 13 mil euros. Inclusive, este ano esse montante pode aumentar e, então, devemos pensar na possibilidade para que outras partes contribuam.

O Jorge é quem está administrando junto com outros colegas. Talvez você possa adicionar mais detalhes sobre a situação atual e a situação futura.

JORGE CANCIO:

Jorge Cancio, representante da Suíça. Eu e a associação de financiamento do secretariado e com apoio do presidente do GAC temos trabalhado sobre essa questão. Aqui, temos os valores na tela que eu acho que o secretário já transmitiu para a lista do GAC e qualquer superávit dos anos anteriores serve para 2017 para cobrir os custos deste ano. É importante que todos os países e autoridades públicas que estão mencionadas aqui em letra miúda, que realmente devemos agradecer a estes países, porque é graças a eles que continuamos a ter esse serviço de um secretariado independente.

E também convocamos todos aqueles que demonstraram interesse no passado, ou que estão tendo conversas internas, que tentem fazer com que esse financiamento seja possível. Com o Tom explicou de uma maneira muito diplomática, nós nos encontramos em uma situação que não era aquela que nós desejávamos quanto à cobertura do serviço de apoio do secretariado.

Tivemos que cortar despesas, isso já começou desde maio. Vamos ver como isso continua e qual é o efeito de tudo isso,

porque diminuir de 2.5 para 1.0 realmente é muito importante. Isso raramente demonstra o que é possível quanto aos serviços.

Bom, essa foi uma brincadeira, mas nos encontramos em uma situação muito séria. Estamos trabalhando também com esses PDPs, com as vias de trabalho... dependemos muito de um secretariado de alta qualidade, como as que recebíamos antes de atingir os 2.5. Eu enviei um e-mail para todos vocês com alguns dados sobre 2018 a respeito dos doadores anteriores ou doadores potenciais. Todos aqueles que demonstraram interesse nos últimos seis meses.

E também, há uma semana, já recebi algumas respostas. Eu sei que o tempo é pouco, mas o estado atual quanto às promessas confirmadas para 2018 representa entre 172 mil e 220 mil euros. Isso é o último e-mail.

Mas só cinco ou seis países – de 27 – têm respondido. Então, eu realmente insto os outros a responder. E esse montante de 172 e 220 mil euros estaria correlacionado com as despesas esperadas para 2018. Quando ao apoio para o FTE 1.0 para 2018, estamos estimando um custo de aproximadamente 240 ou 150 mil euros. Também sabemos que devemos levar em conta uma taxa de câmbio com o dólar australiano - porque assim está feito o contrato, são serviços da Austrália.

E a cotação do euro agora está mudando. No ano passado tivemos um aumento no valor do dólar australiano e isso vai mudando com o tempo. Esses são os valores. Fico aqui à disposição para responder perguntas.

Não sei se vocês sabiam de tudo isso, mas agora ficam sabendo. Podem enviar um e-mail e se comunicar comigo, eu estou aberto a responder as perguntas. E quando à associação de apoio ao secretariado, eu quero compartilhar com vocês uma notícia, algo que já explicamos em Copenhague e que tem a ver com possíveis alterações nos estatutos.

Uma alteração que tem por objetivo que as taxas dos membros de secretariado do GAC sejam possíveis, que os doadores possam doar de forma direta, são os 15 países através dessa associação. Também podem solicitar fazer parte, como membros, dessa associação de financiamento de secretariado.

Eles podem, inclusive, determinar quanto podem pagar pela parceria. Isso é estabelecido em unidades, como acontece em outras organizações. Pode ser uma unidade que representa mil euros, etc. por exemplo.

Vocês decidem quantas unidades vocês querem para se tornarem membros dessa associação. Então, saibam que tem essa possibilidade de pagar em conceito de cota de membros. Muitos de seus países já são membros, membros de outras

organizações, como a ISOC e outras. E essa aqui também é uma nova opção.

Acho que cobri todos esses itens sobre os doadores para o fundo. Entrem em contato comigo, vamos tentar ser flexíveis com vocês para que possamos continuar a ter um secretariado independente.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado, Jorge, pelo seu trabalho pessoal e para os outros que também estão trabalhando nessa administração. Sem esse dinheiro, o secretariado não poderia existir. Não é um assunto menor, é bem importante; e é importante explicar, como o Jorge já fez.

Essa é a situação. Não temos muito tempo, e temos várias opções. Uma é contribuições voluntárias a través da fundação, e a outra é criar um quadro de membros. Como eu disse antes, o GAC não ter personalidade jurídica, só a ICANN, e vocês podem decidir qual é a cota que vocês podem pagar para fazer parte do quadro de membros dessa associação e se tornarem membros.

Como na ITU, por exemplo, vocês decidem quantas unidades vocês podem pagar. São as opções que temos aqui. Também estamos conversando com a ICANN para ver em que medida eles

podem ajudar o GAC. Não temos uma solução de curto prazo, só de longo prazo.

HOLANDA:

Muito obrigado pelo seu trabalho com o secretariado. Eu queria destacar duas coisas: primeiro, realmente, eu aprecio muito que meu país seja um dos primeiros doadores junto com o Brasil e a Noruega.

Talvez eu esteja me esquecendo de outros que também entrem como primeiros na lista, mas eu peço desculpas. Eu sei que os primeiros doadores continuam a contribuir, nós também, e a nossa contribuição foi necessária para 2017. O que faz com que essa convocatória, esse apelo do Jorge seja ainda mais urgente.

Nossas doações têm sido pequenas, mas isso não pode continuar para sempre. Vamos ter que aumentar o nível de doações. Então, esse compromisso é maior ainda para continuarmos no mesmo nível de contribuição no ano que vem.

CHAIR SCHNEIDER:

A ordem não está perfeita, mas eu acho que isso deve ser corrigido no futuro. Áustria e Noruega.

ÁUSTRIA:

Eu falei com alguns países. O problema é que alguns não puderam se comprometer porque o receptor é uma organização privada. Eles têm medo do que está por trás. Eu acho que poderia ajudar – e ajudou da última vez -, o ministro explicou porque a Suíça se envolveu tanto no secretariado e explicou a construção com a associação privada. Eu acho que isso ajudou a convencer a fazenda dos países.

Então, ajudaria muito se os ministros pudessem escrever de novo. Em segundo lugar, eu gostaria de repetir o que foi dito nas últimas reuniões. Quando olhamos a lista, mais ou menos, são países europeus. Estamos viajando, vindo aqui, gastamos dinheiro com a viagem... então deveria ser possível dar também um pouco de dinheiro, pouco que seja, para...

Nós temos um secretariado, eu não sei quantos países estão aqui, 50 ou 60. Se cada um desse 500 dólares ou euros, mil, ou 2 mil já seria ajudaria muito. Eu acho que todos poderiam contribuir um pouco. Cada dólar, cada euro conta. Voltem para seus países, falem com seus ministros e falem da necessidade de haver esse secretariado, e dizer que precisamos contribuir. 500 euros de cada país já ajudaria muito.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado, Áustria. Nós não inventamos a ICANN como uma instituição privada, não podemos inventar uma

organização intergovernamental para dar dinheiro. Então, eu acho que qualquer carta que vá pressionar nossos ministros será bem-vinda.

Nós vamos enviar as cartas, como fizemos ano passado, para todos. Mas porque são sérios e estamos contentes em ajudar. Nossa ministra está sempre pronta para ajudar, porque ela acha que é do interesse público. Então, quem precisar de cartas, estamos contentes em ajudar. Iran.

IRÃ:

Não há nenhum problema com isso. A questão não é só para os países que têm dificuldade. Não vou dizer quem, porque não usam o dinheiro... como os 355 milhões de dólares dos leilões... a ICANN me disse que uma parte seria reservada para os países subatendidos. Então, porque o GAC também não pode receber?

Como esse dinheiro será usado no futuro? Certamente será muito mais de 355 milhões de dólares. Vai aumentar o número de solicitantes? É um monte de dinheiro. Qual é o problema de receber? Por que nós não podemos discutir?

CHAIR SCHNEIDER:

Eu estou trabalhando com o grupo que não levantou ainda essa questão. Mas será que poderíamos levar isso em consideração? Solicitar que a ICANN – já discutimos na equipe de liderança e

estamos preparando uma comunicação... participem. Eu não sei qual é o cronograma dos procedimentos de leilão. Se não encontrarmos uma solução até lá, não vamos ter um secretariado e termos que convencer a comunidade como um todo, e não só a ICANN como organização, de que pode ser uma tarefa difícil. Porque alguns podem dizer: “bom, nós também precisamos de dinheiro para um secretariado independente”. Não é uma solução fácil.

Então, se vocês estiverem de acordo, podemos solicitar formalmente à ICANN apoio para ajudar no financiamento do secretariado a curto prazo e ver formas de garantir isso no longo prazo. Outra questão: isso tem a ver com as políticas públicas. A ICANN tem um plano orçamentário, e se nós quisermos dinheiro da ICANN para fazer nosso trabalho, isso tem que estar no orçamento.

Isso pode estar no orçamento, a comunidade pode decidir rejeitar o orçamento. Então, se você considera que o nosso secretariado é uma questão relevante para podermos realizar nosso trabalho de políticas públicas, precisamos comunicar isso. A ICANN não pode simplesmente inventar, ou decidir ao bel prazer onde vai gastar o dinheiro. Eles também têm procedimentos.

Talvez não sejam tão sofisticados como instituições muito antigas, mas há um planejamento, um orçamento, e há um procedimento. Não podemos simplesmente dizer: “deram meio milhão para nós porque estávamos precisando”.

IRÃ:

Talvez eu não tenha sido claro. Em primeiro lugar, esse dinheiro não faz parte do orçamento da ICANN. É uma questão totalmente diferente.

A ICANN mantém o registro disso, mas porque você como líder falar com a Erika Mann, que lida com esse grupo de leilões, ou com o Xavier, para ver se há uma possibilidade.

Não faz parte do orçamento. Nós podemos levantar isso em termos do subgrupo de trabalho dos leilões e discutir isso, mas eu não acho que isso faça parte, efetivamente, do orçamento da ICANN.

CHAIR SCHNEIDER:

Agradeço, Kavouss. Esse dinheiro da arrecadação dos leilões estará disponível em 2020. Temos que discutir o cronograma, as opções. Esse é um dos deveres que esperamos dos membros do GAC nesse processo: nos informar sobre oportunidades. Mas isso não é a curto prazo e se vai ser aprovado no final.

Uma outra coisa é utilizar o orçamento ordinário da ICANN, e é disso que eu estava falando. Noruega e Egito.

NORUEGA:

Eu gostaria de agradecer todo trabalho que tem sido feito pelo governo suíço, é muito trabalho. Tem sido feito um enorme esforço de contato enviando cartas e todos os documentos necessários que cada um precisa nos diferentes países para pedir financiamento. Eu acho que se você entrar em contato, a maioria vai poder contribuir.

E também, eu gostaria de dizer ao Kavouss que, como disse o nosso presidente, é um processo longo para trabalhar com a ICANN, então não se vai conseguir uma solução a curto prazo. Então, esses leilões, esse dinheiro estará disponível só em 2020. Aqueles que disseram que vão contribuir, e aqueles que disseram que vão pensar nisso, por favor, voltem pra casa e vejam o que vocês precisam para contribuir e passar para a Suíça.

CHAIR SCHNEIDER:

Passar a palavra para o Egito e depois para a Suíça, aí vamos concluir. Como a Áustria disse, há um pequeno número de países, a maioria é da Europa, mas seria importante que outros países da Ásia, da América Latina e também da América do

Norte e da África também contribuam. Então, também há espaço para os europeus que não estão nessa lista, porque precisamos de contribuição. Egito.

EGITO:

Bom, eu não pedi a palavra para isso, mas eu queria dizer que a Nigéria mostrou interesse em contribuir e, há alguns dias, enviou um e-mail. Mas, de qualquer forma, depois da intervenção do Irã, como eu também participo do CCWG de arrecadação de leilões, eu fui um dos membros indicados do GAC, e isso ainda não foi discutido muito nesse CCWG.

Mas só um exemplo de como a comunidade pensa: por exemplo, eles acham que o fundo... eles não querem que a arrecadação dos leilões seja utilizada para operações rotineiras da ICANN, que tem que ser financiadas de outra forma. Isso não foi dito por todos, mas foram dados exemplos do que deveria ser ou não financiado.

Isso eu já conversei com a liderança do GAC, não com a plenária, mas eu acho importante informar isso.

CHAIR SCHNEIDER:

Temos a Suíça e temos que concluir.

SUIÇA:

Bom, desculpem estar no meio dessa coisa importante. Nós, como associação de financiamento de secretariado do GAC estamos aqui para ajudar a encontrar soluções de curto prazo para 2017 e 2018. Mas somos só um canal. Eu acho que seria bom decidir aqui e agora a formação de um pequeno grupo de trabalho para, junto com alguns e a presidência, buscar mais soluções de intermediárias para ter mais estabilidade.

Eu acho que essa questão não deve ser discutida por 20 minutos a cada quatro meses. Eu acho que é importante ter um grupo que realmente trabalhe nisso.

CHAIR SCHNEIDER:

Podemos convocar voluntários para contribuir. Só temos dez minutos e temos que sair dessa sala. É um momento de ação, não de discussão, como disse muito bem a Suíça. Há duas coisas que eu gostaria de esclarecer, que é o comunicado: o Tom Dale já recebeu elementos para essa sessão e já foi circulado.

A única coisa que falta é essa discussão em especial, na qual não precisamos gastar muito tempo. Sabemos o que queremos dizer e não conseguiremos, então, incluir os nomes geográficos. Então, qual seria o procedimento?

Vamos finalizar isso para que seja publicado à noite. Se vocês tiverem comentários do texto sobre a sessão de hoje, deem uma

olhada rápida. Vamos nos dar um prazo, digamos, às 3:00 da tarde.

Vamos pegar o que temos e vamos acrescentar algumas frases sobre o secretariado, e será a comunidade.

IRÃ: Thomas, por que vamos voltar para nos geográficos?

CHAIR SCHNEIDER: Nós não vamos fazer nada, embora tenhamos uma sessão à tarde. Vamos só complementar com informes curtos sobre as sessões de hoje. Só temos sete minutos. Eu acho que há vários países que querem entrar em um acordo quanto aos procedimentos da comunidade empoderada.

É a primeira vez na história que nós somos parte disso, e temos só 21 dias para decidir. A minha proposta: temos a minuta dos princípios provisórios, as diretrizes, e eu gostaria de propor que o que nós temos agora nesse documento informativo com um dos procedimentos que utilizaremos para este único caso para participarmos e, depois, vamos discutir até a próxima sessão, se houver recurso disponível.

Vamos, então, aceitar o que temos agora nesse caso específico. Levando em conta que no futuro a participação deve ser

discutida caso a caso. Dependendo de uma discussão que vai decidir se a participação do GAC é importante.

Então, essa é uma coisa, a proposta é aceitar esse caso único de participação. Depois, nós vamos utilizar isso para trabalhar novamente sobre esse tema e discutir. Precisamos do consenso do GAC sobre o conteúdo e, em 21 dias, vamos ver se teremos consenso para apoiar essa alteração do estatuto.

Se não houverem objeções, nós apoiamos. Ou vão querer rejeitar, deve haver consenso; se não houver um consenso, havendo objeções de apoiar ou de não apoiar, então, nós estamos de acordo de usar esses procedimentos para participar. Daríamos liberdade a todos os países.

Devemos dizer que concordamos em apoiar ou não, e se não houver consenso, vamos nos abster. Se não, apoiamos ou não.

Essa seria a minha proposta nesse caso. E deixando bem claro que isso não abriria nenhum precedente para qualquer futuro princípio ou diretrizes. Isso foi discutido durante o almoço. Então, não podemos negociar os detalhes. Peço que digam sim ou não.

Sim, com a condição diz que... eu estou de acordo, desde que fique claro que isso não abre precedente.

DINAMARCA: Muito obrigado. Também aceitamos isso caso a caso. Então, pelo o que ficou dito, isso seria válido até a próxima reunião, quando tudo isso será discutido novamente.

CHAIR SCHNEIDER: Alguma outra opinião?

FRANÇA: Eu estou de acordo com os outros. Acho que temos que testar esses princípios, e acho que essa é uma oportunidade. Vamos testar e depois discutimos.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Alguma objeção? Canadá.

CANADÁ: Eu gostaria de um esclarecimento: se essa diretriz inclui os princípios que estão no documento informativo, os procedimentos, e o que vai acontecer em outro estágio posterior.

CHAIR SCHNEIDER: Esses provisórios serão considerados válidos para este caso em particular. E vamos garantir ter tempo suficiente em Abu Dhabi

para discutir os princípios e os procedimentos de estamos um, dois, três e quatro.

Porque uma das coisas que nós aprendemos foi que é necessário entrar em detalhes. Eu gostaria de voluntários para trabalhar nesse pequeno grupo informal.

IRÃ:

Eu acho agora que esse procedimento que diz que isso não será... na verdade, eu acho que não precisa de um grupo para discutir isso. As pessoas vão dizer sim ou não. Eu não tenho nenhum problema se for formado o grupo, mas eu acho que não precisa um grupo de trabalho. Talvez para uma ação mais permanente.

CHAIR SCHNEIDER:

Na verdade, então, eu me expressei mal. Eu não quis dizer para este, mas a preparação para discussão em Abu Dhabi. Espero que isso esclareça, mas não podemos forçar ninguém.

ESTADOS UNIDOS:

Eu estou de acordo com o Irã. Não tivemos muito tempo para discutir essa proposta. Bom, eu gostaria de algum esclarecimento sobre quais seriam as expectativas? A expectativa é de ter mais gente que nos ajude a preparar a

discussão em Abu Dhabi. Talvez tenhamos duas ou três horas, ao invés de uma. Na verdade, tivemos uma hora e meia. Nós precisamos começar a pensar e discutir, e trocar ideias antes de Abu Dhabi.

Então, se tivermos nomes, um pequeno grupo que pense nisso... eu não estou tentando confundir, eu só quero pedir o seu apoio para trabalhar com isso antes de Abu Dhabi, porque se não, não teremos recursos para a discussão.

CHAIR SCHNEIDER:

Voltando: a aprovação para o uso nesse primeiro caso e apenas nele. E nesse caso, se decidirmos participar, como faríamos isso? Faríamos por e-mail dizendo: “se vocês estão de acordo, se abstém ou fazem objeção”. Se não houver consenso, não vamos fazer nada. Vemos com a coisa pra progredir, não há nenhum problema. Mas qual a outra questão que você mencionou?

DESCONHECIDO:

Nenhum problema nesse sentido, mas se a questão de criar um grupo pequeno para agir no futuro, eu participaria, nenhum problema. Mas não liderar. Eu não posso e não tenho tempo.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Vamos ver como segue essa situação e, depois das férias de verão, vamos decidir. A reunião fica encerrada. Depois vamos ver como fica o texto do comunicado depois das três da tarde. Bom, isso já foi uma parte do que planejamos para a ICANN 60, quanto às partes mais importante já está incluído.

Muito obrigado, até Abu Dhabi. Obrigado aos intérpretes, a equipe técnica e todos aqueles que apoiam nosso trabalho. Nos encontramos na sessão de nomes geográficos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]